DRTV - DIVULGAÇÃO SOBRE AS ÁREAS TÉCNICAS DE REFRIGERAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES, POR VÍDEOS[1]

Padoin, Egre[2]; De Sá, Ana Caroline[3]; Tutui, Ana Paula[3]

(1) Trabalho executado com recursos do Edital Aproex 2013, da Pró-Reitoria de Ensino Pesquisa e Extensão do IF-SC..
(2) Pedagoga, Orientadora Educacional do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus São Jose; egre@ifsc.edu.br(3) estudante do IF-SC, Campus São José(

Resumo Expandido

RESUMO: Este projeto tem o objetivo de proporcionar informações sobre as áreas profissionais técnicas dos cursos ofertados no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus São José. Os Cursos oferecidos são nas áreas de Refrigeração/Climatização e Telecomunicações, nas modalidades de ensino integrado e subseqüente. A finalidade da proposta foi apresentar aos educandos e comunidade externa, informações reais e concretas sobre as áreas técnicas dos cursos, a partir do mundo do trabalho. Partiu-se do pressuposto que na atualidade, as mídias através de vídeos são instrumentos eficazes de comunicação e informação. Neste sentido, a proposta foi construir vídeos baseados em entrevistas com profissionais que já atuam na área, nas empresas da Grande Florianópolis. O roteiro das entrevistas foi embasado nas dúvidas e curiosidades recorrentes dos educandos do ensino técnico integrado do Câmpus. O projeto foi elaborado em cinco etapas: pesquisa com os educandos e construção do roteiro, contato com as empresas, consolidação dos contatos, elaboração e edição dos vídeos e divulgação na comunidade interna e externa.

Palavra Chave: Informação Profissional, vídeos, permanência e êxito

INTRODUÇÃO

A necessidade do presente projeto de extensão surgiu nos Encontros Pedagógicos do IF-SC Câmpus São José, nos momentos em que os educandos do ensino técnico integrado, começaram a apresentar muitas dúvidas com relação às informações disponíveis sobre as profissões técnicas e o significado e importância das disciplinas para a futura atuação no mercado de trabalho. Observou-se reclamações e dúvidas frequentes, quanto à falta de informações concretas sobre a atuação profissional nas áreas dos cursos que a Instituição oferece. Apesar da escola proporcionar visitas técnicas nas empresas, estas ações ainda mostram-se insuficientes ao longo do curso, pois os educandos continuaram apresentando a necessidade de ter edo em sobre scritoapresentando a necessidade de terem mais palestras e estímulo para gostarem do curso, aprofundamento sobre o conhecimento na área escolhida, vídeos, entrevistas informativas, visitas nas empresas da Grande Florianópolis, etc. Outros problemas apontados pelos educandos nos Encontros Pedagógicos, foi o motivo do ingresso no Instituto Federal. Grande parte dos adolescentes que ingressam no ensino técnico integrado tem o objetivo de completar o ensino médio, onde o técnico aparece apenas como um apêndice secundário desta modalidade de ensino. O Ensino Técnico integrado ao ensino médio é uma modalidade da educação profissional que proporciona uma unificação de matrícula do curso técnico e do ensino médio regular, em uma única instituição de ensino e com um currículo único, permitindo ao estudante, em quatro anos, concluir a educação básica e, ao mesmo tempo, obter uma certificação de técnico em uma das áreas produtivas.

Segundo dados do IGBE (2007), mesmo que a taxa de acesso à escola média tenha crescido de 69,5% para 82,% entre 1996 e 2006, é possível constatar que a taxa de frequencia líquida, ou seja, a freqüência deste grupo ao ensino médio, nível adequado para a faixa etária de acordo com o modelo educacional vigente no País, só atinge 47,1%. Outrossim, dados do IBGE (2009) mostram que, dos 10,3 milhões de jovens entre 15 e 17 anos, apenas 50,9% estavam no ensino médio, ou seja, metade não estava matriculada na etapa de educação básica que deveria freqüentar.

Portanto, estes dados mostram que um elevado número de jovens está fora do sistema educacional, o que remete-se a reflexões sobre a

 ISSN 2357-836X

importância das ofertas de vagas no ensino técnico integrado dos Institutos Federais tornado-o um importante foco para as famílias brasileiras, que desejam ofertar um ensino médio público e de qualidade para os seus filhos. No entanto, apesar de todas as iniciativas da Instituição, os educandos que têm ingressado no ensino técnico integrado, especificamente no Câmpus São José, não têm demonstrado clareza nas informações sobre a área formativa que irão seguir. Além de serem jovens adolescentes, na sua maioria entre 14 e 15 anos de idade, eles não conseguem compreender para onde estão projetando os seus futuros profissionais, em todas as suas possibilidades. Enquanto o educando não faz estágio, esta compreensão ainda é pior, pois faltam informações que proporcionem uma proximidade maior com o mundo do trabalho.

Foi neste contexto que o projeto teve uma proposta educativa sobre as profissões das áreas de Refrigeração e Climatização e Telecomunicações, através da construção e elaboração de vídeos. O produto final (vídeos) pode contribuir com o processo ensino aprendizagem dos educandos do Câmpus São José, bem como auxiliar na divulgação da Instituição na comunidade externa, nas escolas públicas da Grande Florianópolis, no que se refere aos cursos oferecidos e as possibilidades de atuação futura. Desta forma, a longo prazo, pretende-se corrigir distorções no processo de divulgação e ingresso, atraindo para a Instituição o público que realmente deseja atuar nas áreas dos cursos técnicos ofertados. Em uma pesquisa realizada nos Encontros Pedagógicos (2012.1) no curso integrado de Telecomunicações, nas 5ª fases questionou-se se os educandos se identificavam com a área escolhida. Dos 45 presentes, 16 responderam que sim, 17 pouco e 12 não, ou seja, 64% não tinham certeza se gostavam ou se identificavam com a área escolhida. Este resultado mostrou a importância da Instituição realizar ações para atrair o público que realmente tem interesse em atuar na área técnica, considerando-se também o investimento que o Governo Federal faz em cada aluno que entra no Instituto Federal de Educação. O objetivo foi Promover a construção de material didático e informação profissional sobre as áreas de Refrigeração/Climatização e Telecomunicações, através de vídeos, que subsidie o processo ensino aprendizagem das áreas técnicas e a divulgação Institucional na comunidade externa. de ser um projeto de extensão, inicialmente foi realizada uma pesquisa quantitativa com os educandos, com o objetivo, entre outros motivos, de subisidiar o roteiro dos vídeos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de construção dos vídeos envolveu, primeiramente, uma pesquisa com todos os educandos dos cursos técnicos integrado, com o objetivo de conhecer a afinidade dos mesmos com a área técnica e investigar as suas principais dúvidas e curiosidades sobre a atuação no mercado de trabalho, tanto na área de Telecomunicações, como em Refrigeração/Climatização. As empresas convidadas para participar foram somente da Grande Florianópolis, sendo que os profissionais entrevistados foram, preferencialmente, ex-alunos do Instituto Federal de São José.

Tabela 01 – Como o educando avalia as informações sobre a profissão do seu curso

GRAU DE IMPORTÂNCIA	TELE	RAC
ÓTIMAS	11%	19%
MEDIANA	71%	68%
PÉSSIMAS	18%	13%
TOTAL	100%	100%

FONTE: Questionário aplicado com educandos

Quadro 01 – Sugestões para melhorar o curso: Entrevistas com profissionais da área

GRAU DE IMPORTÂNCIA	RESPOSTAS	%
1(importantíssimo)	58	28
2 (importante)	60	29
3 (mediano)	48	23
4 (pouco)	17	8
5 (pouquíssimo)	25	12

Fonte: Questionário aplicado com 222 educandos/ Tele

Quadro 02 – Vídeos produzidos

EMPRESAS	ÁREAS	VÍDEOS

ISSN 2357-836X

PULSO	TELE	3
REFRISUL	RAC	3
ENTRAC	RAC	4
MIGRARE	RAC	3
INTELBRÁS	TELE	5
COMPACTO	RAC E	2
VÍDEO	TELE	1
INSTITUCIONAL	RAC E TELE	

Fonte: Vídeos produzidos

GRAU DE IMPORTÂNCIA

A divulgação dos vídeos na comunidade interna tem a finalidade de proporcionar maiores informações concretas sobre o mundo do trabalho e o aperfeiçoamento das informações, através da divulgação sobre a atuação dos profissionais e conseqüentemente, o ressignificado do processo ensino aprendizagem dos cursos técnicos ofertados no Câmpus São José. Neste sentido, espera-se minimizar os índices da evasão a longo prazo, além da melhoria no processo seletivo de ingresso. Considerando-se que estamos em uma era visual, os recursos através das mídias são ótimos instrumentos de aprendizagem e divulgação. O aprimoramento da divulgação institucional através dos vídeos pode atingir com maior eficácia o público-alvo do IF-SC, que são alunos de escolas públicas, em vulnerabilidade social, que necessitam e desejam fazer um curso técnico para entrar no mercado de trabalho e obter uma formação de qualidade.

CONCLUSÕES

A pesquisa com os educandos possibilitou confirmar que a maior parte dos alunos que ingressam no ensino técnico integrado é, primeiramente, para completar um ensino médio gratuito e de qualidade. No entanto, a permanência e continuidade na área podem estar relacionadas às informações disponíveis sobre o mundo do trabalho dos cursos e oportunidades do mercado de trabalho. Portanto, a divulgação dos vídeos poderá contribuir na escolha dos futuros estudantes da comunidade externa, bem como responder aos educandos da comunidade interna do IF-SC de São José, suas dúvidas sobre as profissões técnicas e, conseqüentemente, melhorar a permanência dos mesmos.

Conforme SOARES (2012), a vocação não existe, pois o ser humano não nasce para uma profissão, porém sofre influência de toda sua história pessoal, onde nasceu, como viveu, as oportunidades na vida para experimentar e possibilidades futuras. Partindo-se desse pressuposto, os futuros alunos do ensino técnico integrado do Instituto Federal - Câmpus São José, ao ingressarem na Instituição sentem necessidade de obter mais informações sobre a área profissional, o que pode ser decisivo para a continuidade na área. Porém, a falta de informações sobre as profissões das áreas de cada curso, pode levar esses adolescentes a mudarem suas opções, antes mesmo de terminar os cursos.

O ensino técnico integrado é um curso de quatro anos, onde as matérias técnicas diluem-se ao longo deste período. No entanto, para que os educandos permaneçam ou sigam na área, é fundamental o aprimoramento das informações sobre a profissão e possibilidades de atuação no mundo do trabalho. Segundo DORE e LUSCHER (2008), a política educacional dos anos de 2000 buscou reduzir a dicotomia entre ensino médio e formação profissional, ao se criar e articular o ensino médio ao técnico, por meio de uma modalidade integrada. A evasão pode estar relacionada a fatores inter-relacionados da trajetória escolar dos educando. Conforme questiona SOARES (2002), a escola que deveria preparar para a vida e para o trabalho, está preparando os educandos para o que? Os professores nem sempre se encontram bem preparados, egressos de uma universidade que também não está respondendo às necessidades sociais e transformações. Portanto, mesmo nas escolas técnicas, a contextualização e significados do mundo do trabalho não são satisfatórias para os adolescentes, que estão numa fase de transição. Segundo VYGOTSKY, LURIA e LEONTIEV (1998), o conhecimento é adquirido na interação do sujeito ativo com outros sujeitos ou com os objetos, sendo fruto de alguma experiência e esta, só se transforma em conhecimento pleno quando se internaliza para aquele que aprendeu, isto é, quando adquire a dimensão de saber através da vivência significativa. O ensino profissionalizante, quando não apresenta significados ao educando, já no momento do ingresso, deve apresentar ações que contribuam para a compreensão do mundo do trabalho. A fragmentação curicular de um ensino profissionalizante médio integrado, como cita RAMOS (2011), nos moldes de um ensino propedêudico, podem não ajudar os alunos a se identificarem como técnicos e profissionais da área, mas colabora para que o ensino técnico perpetue como simples apêndice do ensino médio.

REFERÊNCIAS

ISSN 2357-836X

- DORE.R.; LUSCHER, **A Educação profissional e evasão escolar**. In;Encontro Internacional de Pesquisadores.3.Anais.UFRGS,2008.v1p.197-2003.

-DORE S. R.. Ensino e novas tecnologias: situação atual e novas perspectivas. Caminhos da História. Montes Claros, MG, v.6, n.6, p.69-97, 2001.

- LUCCHIARI, DULCE HELENA PENNA SOARES. **Pensando e vivendo a orientação profissional. São Paulo:** Summus, 1993

- KIPNIS, B. **A Pesquisa Institucional e a educação superior brasileira: um estudo de caso longitudinal da evasão**. Linha críticas. Brasília, v.6, n.11, p. 106-130. Jul./dez.2000.

- RAMOS, M. N. **O currículo para o Ensino Médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas**. Educ. Soc., Campinas , v. 32, n. 116, set. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php

- SOARES. D. H. P. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**.São Paulo:Summus, 2002

- VYGOTSKY, L. S., LURIA, A. R.,R., LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução: Ma Villalobos. 6ª Ed. São Paulo: ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998

ISSN 2357-836X